

## VOLTAR À ORTODOXIA DA IGREJA

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

### A igreja em Laodiceia

Leitura bíblica: Ap 3:14-22

#### I. Em grego, *Laodiceia* significa “opinião, juízo, do povo” ou “dos leigos” – Ap 3:14:

- A. Quando Filadélfia fracassa, ela se torna Laodiceia; a única advertência para a igreja em Filadélfia é para que ela conserve o que tem, para que ninguém tome sua coroa:
  - 1. Eles não devem ficar cansados de fazer as mesmas coisas durante muito tempo e não devem pedir para mudar; eles não devem pensar em fazer algo novo por estarem fazendo as mesmas coisas durante anos (guardar a palavra do Senhor e não negar o Seu nome) – Ap 3:8, 11.
  - 2. O que eles fizeram é correto e abençoado pelo Senhor; portanto, eles devem continuar nisso; eles devem segurar firme o que têm e não o perder!
- B. Laodiceia é uma Filadélfia deformada; quando o amor fraternal se vai, a opinião da maioria é a que vale; quando a maioria está a favor, está tudo certo:
  - 1. Quando se perde o amor fraternal, o relacionamento e a consciência do Corpo são perdidos.
  - 2. A comunhão de vida também é cortada, deixando apenas as opiniões de homens.

#### II. “Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e não és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da Minha boca. Porque dizes: Sou rico, enriqueci, e não preciso de coisa alguma, e não sabes que tu és um coitado, miserável, pobre, cego e nu” – Ap 3:15-17:

- A. Aos olhos do Senhor, as características de Laodiceia são mornidão e orgulho espiritual:
  - 1. O orgulho espiritual vem da história; alguns foram ricos e pensam que ainda o são; eles se lembram da sua história, mas perderam a vida que tinham.
  - 2. O Senhor havia sido misericordioso para com eles e eles se lembram da sua história, mas agora perderam a realidade.
  - 3. Eles se lembram que foram ricos e enriqueceram e que não precisavam de coisa alguma, mas agora são pobres e cegos.
- B. Se quisermos continuar no caminho de Filadélfia e evitar nos tornar Laodiceia, temos de nos lembrar de nos humilhar diante de Deus – Mt 5:3; 19:23-24; Is 57:15:
  - 1. “O amor não se vangloria, não se ensoberbece (...) O amor jamais acaba” – 1Co 13:4b, 8a.
  - 2. Devemos ter em mente que nada temos que não tenhamos recebido – 1Co 4:7; cf. 2:12; Jo 3:27; 1Pe 4:10.

3. Os que vivem diante do Senhor não têm consciência de suas próprias riquezas.
- C. Laodiceia significa conhecer tudo, mas, na verdade, não ser fervoroso em nada; em nome, ela tem tudo, mas não consegue sacrificar sua vida por nada; ela se lembra de sua glória passada, mas se esquece de sua condição atual diante de Deus; antes, ela era Filadélfia, mas hoje é Laodiceia.
- D. Quando uma pessoa se torna orgulhosa, abandona o caminho da vida e é negligente com a realidade, lembrando-se do seu passado e de suas riquezas, a única coisa que resta é a opinião de muitos:
  1. Entre pessoas assim só pode haver discussão e consenso; parece uma sociedade democrática, mas não tem semelhança com o relacionamento do Corpo.
  2. Se você não conhece a vinculação, a autoridade e a vida do Corpo, você não conhece o amor fraternal.
- E. Os que seguem o Senhor não têm orgulho; o Senhor vomitará da Sua boca os orgulhosos:
  1. Que o Senhor tenha misericórdia de nós; isso é uma advertência para todos nós: não devemos ser orgulhosos em nosso falar.
  2. Uma pessoa precisa viver continuamente diante do Senhor antes que consiga evitar palavras orgulhosas; somente os que vivem continuamente diante do Senhor não se consideram ricos; somente esses não são orgulhosos.
- F. Ser quente pelo Senhor e pela igreja é ser fervoroso; ser vomitado da boca do Senhor por ser morno é ser rejeitado pelo Senhor e perder o desfrute de tudo o que o Senhor é para a igreja.
- G. Aos olhos do Senhor, a igreja restaurada que se degradou tem as seguintes cinco características:
  1. Ela é coitada, porque se orgulha de ser rica em vão conhecimento doutrinário, mas, na verdade, é extremamente pobre na experiência das riquezas de Cristo.
  2. Ela é miserável, porque está nua, cega e cheia de vergonha e trevas.
  3. Ela é pobre, porque é pobre na experiência de Cristo e na realidade espiritual da economia de Deus.
  4. Ela é cega, porque carece da verdadeira visão interior espiritual nas coisas espirituais genuínas.
  5. Ela está nua, porque não vive por Cristo nem vive Cristo como a sua justiça subjetiva, como a segunda veste no andar diário – Sl 45:1-2, 9, 13-14; Mt 22:11-12; Fp 3:8-9; Ap 19:8.

**III. “Aconselho-te que compres de Mim ouro refinado pelo fogo para que enriqueças, vestes brancas para que te vistas e não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para que unjas os olhos, a fim de que vejas. Eu repreendo e disciplino a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te” – Ap 3:18-19:**

- A. Na Bíblia, nossa fé operante (Gl 5:6) é comparada ao ouro (1Pe 1:7), e a natureza divina de Deus, que é a divindade de Cristo, é tipificada pelo ouro (Êx 25:11); pela fé, participamos da natureza divina de Deus (2Pe 1:1, 4-5):

1. A igreja restaurada que se degradou tem o conhecimento de doutrinas acerca de Cristo, mas não tem muita fé viva para participar do elemento divino de Cristo.
  2. Ela precisa pagar um preço para obter a fé de ouro mediante provas de fogo para participar do verdadeiro ouro, que é o próprio Cristo como elemento de vida para o Seu Corpo.
  3. Assim, ela pode tornar-se um candelabro de ouro puro (Ap 1:20) para a edificação da Nova Jerusalém de ouro (Ap 21:18).
- B. As vestes brancas representam a conduta que pode ser aprovada pelo Senhor; essa conduta é o próprio Senhor vivido pela igreja e é o que a igreja restaurada que se degradou precisa para cobrir sua nudez.
- C. O colírio necessário para unguir seus olhos, deve ser o Espírito que unge (1Jo 2:27), que é o próprio Senhor como o Espírito que dá vida (1Co 15:45b); a igreja restaurada que se degradou precisa desse tipo de colírio para curar a cegueira (cf. Jó 42:5-6):
1. No sentido do Novo Testamento, ver Deus equivale a ganhá-Lo; ganhar Deus é recebê-Lo em Seu elemento, vida e natureza para sermos constituídos com Ele – cf. Mt 5:8.
  2. Ver Deus nos transforma (2Co 3:16, 18; cf. 1Jo 3:2), porque, ao vê-Lo, recebemos Seu elemento em nós e nosso velho elemento é eliminado; esse processo metabólico é transformação (Rm 12:2).
  3. Ver Deus é ser transformado na imagem gloriosa de Cristo, o homem-Deus, para podermos expressar Deus em Sua vida e representá-Lo em Sua auto-ridade.
  4. Quanto mais vemos Deus, O conhecemos e O amamos, mais nos abominamos e negamos a nós mesmos – Jó 42:5-6; Mt 16:24; Lc 9:23; 14:26.
- D. Conhecimento vão e morto e formas doutrinárias mortas tornaram morna a igreja restaurada que se degradou; ela precisa arrepender-se da sua mornidão e ser zelosa, fervente, fervorosa, para recuperar o desfrute da realidade de Cristo.
- IV. “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele Comigo” – Ap 3:20:**
- A. Essa porta não é a porta do coração dos indivíduos, mas a porta da igreja:
1. O Senhor, que é a Cabeça da igreja, está do lado de fora da igreja degradada, e bate à porta.
  2. Precisamos entender um princípio e guardá-lo: a presença de Deus é o critério para tudo; em tudo que fizermos, devemos ver se temos ou não a presença de Deus – Êx 33:11, 14; 2Co 2:10; Sl 27:8; 105:4.
- B. A porta é a porta da igreja, mas é aberta por crentes individuais:
1. A igreja em Laodiceia tem conhecimento, mas não tem a presença do Senhor.
  2. O Senhor lida com a igreja toda, mas a aceitação desse tratamento, a fim de banquetear-nos Nele, deve ser uma questão pessoal e subjetiva.
- V. “Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” – Ap 3:21-22:**

- A. Aqui, ser vencedor é vencer a mornidão e o orgulho da igreja restaurada que se degradou, é pagar o preço para comprar o que é preciso e abrir a porta para o Senhor entrar; Cristo como o único Vencedor inclui todos os vencedores.
- B. Sentar-se com o Senhor no Seu trono será um prêmio para o vencedor, de modo que participe da autoridade do Senhor e seja um co-rei com Ele ao reger toda a terra habitada no reino milenar vindouro.
- C. Precisamos ver que as sete epístolas em Apocalipse 2 e 3 foram escritas como um único livro às sete igrejas; essas epístolas foram dirigidas pelo Senhor separadamente a essas sete igrejas (2:1, 8, 12, 18; 3:1, 7, 14), contudo, não foram enviadas como sete livros, mas como um único livro.
- D. Embora os conteúdos das sete epístolas sejam diferentes, no final de cada epístola há a mesma palavra conclusiva: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” – Ap 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22:
  - 1. Isso significa que cada epístola foi escrita para todas as igrejas, e indica que, em todas as coisas positivas do Senhor Jesus, as igrejas devem ser iguais; no falar do Senhor às sete igrejas, as coisas positivas foram elogiadas, fortalecidas, encorajadas e exaltadas pelo Senhor para que fossem abundantes.
  - 2. As sete igrejas eram diferentes apenas nas coisas anormais, nas coisas negativas, que foram repreendidas, julgadas, condenadas e corrigidas pelo Senhor para que fossem eliminadas.
- E. Se a igreja morna se esquecer de todo seu conhecimento morto e ouvir o falar do Espírito vivo e ardente, ela será liberta da sua condição degradada.

### **Porções do ministério 8:**

#### **A SÉTIMA IGREJA: LAODICEIA**

Cinco das sete igrejas foram repreendidas. Uma não recebeu repreensão e uma recebeu apenas louvor. A que recebeu apenas louvor foi Filadélfia. O catolicismo, o protestantismo e Filadélfia permanecerão até que o Senhor Jesus volte. A última igreja, a sétima, Laodiceia, também continuará até que o Senhor Jesus volte. Como Sardes veio de Tiatira e Filadélfia veio de Sardes, Laodiceia naturalmente tem de vir de Filadélfia. Uma gera a outra.

#### **Laodiceia é o resultado da degradação de Filadélfia**

É aí que está o problema hoje. Uma vez que Filadélfia fracassa, ela se torna Laodiceia. Não pense que o protestantismo é Laodiceia. É totalmente errado pensar assim. O protestantismo é Sardes e não Laodiceia. O protestantismo hoje só pode ser Sardes, não pode ser Laodiceia. Nenhum leitor da Bíblia deveria ser tão tolo a ponto de pensar que o protestantismo é Laodiceia. Não, o protestantismo é Sardes. Depois que Filadélfia cai, ela se torna Laodiceia. Sardes veio de Tiatira e estava um passo além de Tiatira. Filadélfia veio de Sardes e estava um passo além de Sardes. Laodiceia, contudo, vem de Filadélfia, mas está um passo atrás de Filadélfia. Essas quatro igrejas permanecerão até que o Senhor Jesus volte.

Laodiceia é uma Filadélfia distorcida. Quando o amor fraternal se vai, Filadélfia torna-se imediatamente a opinião de muitos. Esse é o sentido da palavra *Laodiceia*. Laodiceia era uma cidade cujo nome veio de um príncipe romano: Antíoco. Ele tinha uma esposa cujo nome era Laodios. Ele tomou o nome de sua esposa, tirou o *os* e acrescentou *kéa*, ou *ceia*, para tornar-se

*Laodikéa* ou *Laodiceia*. *Lao*, em grego, significa “muitas pessoas”, e *dikéa* ou *diceia* significa “opinião”.

Assim que Filadélfia se degrada, os “irmãos” tornam-se as “muitas pessoas”, e seu “amor fraternal” torna-se “a opinião de muitos”. O amor degenerou-se tornando-se opinião. O amor fraternal é algo vivo, mas a opinião de muitas pessoas é algo morto. Quando se perde o amor fraternal, o relacionamento do Corpo é perdido. A comunhão da vida também acaba, deixando apenas a opinião de homens. A opinião do Senhor é perdida e a única coisa que resta é o voto da maioria e mãos levantadas. Uma vez que Filadélfia cai, ela se torna Laodiceia.

### **Mornidão e orgulho espiritual**

Apocalipse 3:15 diz: “Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente!” Essa é a característica de Laodiceia. O versículo 17 diz: “Porque dizes: Sou rico, enriqueci, e não preciso de coisa alguma, e não sabes que tu és um coitado, miserável, pobre, cego e nu”. Essas são as características de Laodiceia. Aos olhos do Senhor, as características do Senhor são mornidão e orgulho espiritual. É ruim ao ponto de dizer: “Sou rico”, mas ela continua dizendo: “enriqueci”. As duas afirmações são suficientemente más, contudo, ela prossegue dizendo que não precisa “de coisa alguma”. Aos olhos do Senhor, ela é coitada, miserável, pobre, cega e nua. De onde vem o orgulho espiritual? Vem da história. Alguns foram ricos no passado e acham que ainda são ricos. O Senhor uma vez teve misericórdia deles, e eles se lembram da sua história. Mas agora perderam aquela realidade.

### **A vida que tinham está perdida hoje**

Difícilmente há alguém no protestantismo hoje que se glorie de suas riquezas espirituais. Encontrei muitos líderes protestantes no exterior, assim como pastores protestantes na China. Todos eles dizem: “Somos pobres! Somos pobres!” É difícil encontrar uma pessoa orgulhosa em Sardes. Há apenas um grupo de pessoas orgulhosas: aqueles que foram Filadélfia e, então, guardavam a palavra de Deus e não negavam o Seu nome. Contudo, a vida que eles tinham foi perdida. Eles ainda se lembram da sua história, mas perderam a vida que tinham! Eles se lembram que antes eram ricos, enriqueceram e não precisavam de coisa alguma. Mas agora estão pobres e cegos! Há somente um grupo de pessoas que pode gloriar-se de suas riquezas: a Filadélfia caída, a Filadélfia que perdeu seu poder e sua vida.

### **Aprender a nos humilhar diante de Deus**

Irmãos, se quiserem continuar no caminho de Filadélfia, lembrem-se de se humilharem diante de Deus. Às vezes, ouço alguns irmãos dizerem: “A bênção de Deus está conosco”. A bênção de Deus está conosco, mas precisamos ser cuidadosos quando falamos isso. Assim que formos descuidados, passaremos a ter o sabor de Laodiceia: “Somos ricos, enriquecemos e não precisamos de coisa alguma”. Deixem-me dizer que no dia em que tomarmos essa posição, teremos nos tornado Laodiceia.

Por favor, tenham em mente que nada temos que não tenhamos recebido. Os que nos rodeiam podem estar cheios de morte, mas não precisamos estar sempre pensando que somos cheios de vida. Os que estão ao nosso redor podem ser pobres, mas não precisamos pensar que somos ricos. Os que vivem diante do Senhor não ficam pensando em suas riquezas. Que o Senhor tenha misericórdia de nós para que aprendamos a viver diante Dele. Que sejamos ricos sem saber que o somos. Era melhor Moisés não saber que seu rosto resplandecia, embora este estivesse resplandecendo! Uma vez que a pessoa se conhece, ela se torna Laodiceia e o

resultado é mornidão. Laodiceia significa conhecer todas as coisas e não ser fervoroso por nenhuma delas. Nominalmente tem tudo, mas não pode sacrificar sua vida por coisa alguma. Ela se lembra de sua glória passada, mas se esquece de sua condição atual diante de Deus. Antes, ela era Filadélfia; hoje, é Laodiceia.

### ESCOLHER O NOSSO CAMINHO DA IGREJA

Hoje, apresento essas quatro igrejas para todos nós. As últimas três vieram do catolicismo romano e as quatro permanecerão até que o Senhor Jesus volte. Hoje, todo filho de Deus deve escolher o caminho que tomará com relação à igreja. Você quer ser um católico romano? Você quer ser um protestante? Você quer seguir a unidade do catolicismo romano? Você quer seguir o caminho das denominações do protestantismo? Ou você quer tomar o caminho de Filadélfia? Ou você já esteve em Filadélfia, mas agora está vivendo na sombra da história e orgulhando-se da sua glória anterior, tornando-se um laodicense? Quando a pessoa se torna orgulhosa, desiste da vida e se esquece da realidade, lembrando sua história e suas riquezas, a única coisa que resta é a opinião de muitos. Entre pessoas assim, só pode haver discussões e consenso. Tem a aparência de uma sociedade democrática, mas nenhuma semelhança com o relacionamento do Corpo. Se você não conhece a vinculação, a autoridade e a vida do Corpo, você não conhece o amor fraternal.

Essas quatro igrejas permanecerão conosco. Devemos ser fiéis para continuar em Filadélfia. Não seja curioso quanto ao catolicismo romano. Os curiosos sempre sofrem perda. Não toque as denominações no protestantismo. Esse não é o caminho de Deus. A Bíblia nos mostra claramente que o movimento protestante como um todo teve a bênção de Deus, mas também tem muitas coisas que o Senhor condena e repreende. Não precisamos mergulhar nessas coisas, nem perguntar sobre elas.

Temos de aprender a estar sobre a base de Filadélfia. Guarde sempre a palavra do Senhor e nunca negue o Seu nome. Apegue-se ao posicionamento fraternal e nunca se orgulhe! Não se orgulhe diante do catolicismo, do protestantismo ou das denominações. Quando se orgulha, você se torna Laodiceia e deixa de ser Filadélfia! Assim que você mostra seu orgulho diante deles, você não é mais Filadélfia, mas Laodiceia. Que caminho você quer tomar? Que Deus abençoe Seus filhos e que os irmãos tomem o caminho correto com respeito à igreja.

O caminho ordenado por Deus para a igreja é o caminho de Filadélfia. Posso não ter dezenas de milhares de casos para provar que os melhores dentre os filhos de Deus falam a mesma coisa e tomam este mesmo caminho. Mas tenho centenas de casos para provar o que estou dizendo. Uma vez que o problema geral do protestantismo está determinado, não precisamos procurar defeitos menores. Igualmente, uma vez que o problema geral do catolicismo está determinado, não precisamos nos preocupar tanto com seus problemas menores. A Igreja Católica Romana tem vinte e uma organizações diferentes na China. Não precisamos nos envolver com a Igreja Católica, nem precisamos aprender a respeito das organizações de suas diversas filhas. Uma vez que o problema geral do catolicismo romano está determinado, essas vinte e uma organizações deixam de ser problemas. Da mesma maneira, uma vez que o problema geral do protestantismo está determinado, não precisamos lidar com todas as mil e quinhentas denominações, uma por uma.

O caminho do Senhor é único. É o caminho de Filadélfia. Ande nesse caminho, mas tome cuidado para não se orgulhar. Uma vez que tomamos o caminho de Filadélfia, a maior tentação é nos orgulhar e dizer: “Somos melhores do que vocês. Nossas verdades são mais claras que as suas e as entendemos melhor do que vocês! Temos apenas o nome do Senhor e somos diferentes!” Assim que nos tornamos orgulhosos, caímos em Laodiceia. Os que seguem o Senhor

não são orgulhosos. O Senhor vomitará da Sua boca os orgulhosos. Que o Senhor tenha misericórdia de nós! Esta advertência é para todos nós: Não devemos ser orgulhosos no falar! Para evitar proferir palavras orgulhosas, a pessoa deve viver continuamente diante do Senhor. Somente aqueles que vivem continuamente diante de Deus não se consideram ricos. Somente esses não serão orgulhosos! (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 50, *Messages for Building Up New Believers*, Watchman Nee, pp. 783-787)

## A PROMESSA DO SENHOR AO VENCEDOR

### Cear com o Senhor

Em Apocalipse 3:20, o Senhor também disse que após entrar naquele que Lhe abre a porta, Ele ceará com este, e este, com Ele. De acordo com o grego, a palavra “ceia” significa a refeição principal do dia, ao entardecer. Cear não é meramente comer alguma comida, mas participar das riquezas de uma refeição. Isso pode implicar no cumprimento do tipo dos filhos de Israel comendo o rico produto da boa terra de Canaã (Js 5:10-12). A promessa de cear, aqui, não é apenas para o futuro, mas também para hoje. Se você for um vencedor quando o Senhor vier no reino, você terá o privilégio especial de comer com Ele. Contudo, antes daquele dia, você pode desfrutar cear com Ele.

Muitos cristãos tomam emprestado Apocalipse 3:20 para pregar o evangelho de maneira inadequada. Eles dizem aos pecadores que Cristo está batendo à porta do coração deles e que, se abrirem a porta, Ele entrará. Isso é tudo o que dizem. Você já ouviu uma mensagem dizendo-lhe que se abrir a porta, Cristo virá até você e ceará com você?

Se tivermos uma visão global das sete epístolas em Apocalipse 2 e 3, veremos que o Senhor exalta o comer Dele mesmo, o receber Dele mesmo como o nosso suprimento de vida, para que possamos crescer, ser transformados e ser iguais ao que Ele é. Isso é totalmente uma questão de comer Jesus como a árvore da vida, como o maná e como a maior refeição do dia. Enquanto o Senhor exalta o comer Dele mesmo, simultaneamente repudia quatro tipos de ensinamentos: o ensinamento de Balaão (2:14), o ensinamento dos nicolaítas (2:15), o ensinamento de Jezabel (2:20) e o ensinamento das coisas profundas de Satanás (2:24). Se você não tiver a habilidade para discernir dinheiro falso do genuíno, é melhor não aceitar dinheiro algum; em vez disso, aceite somente ouro genuíno. Da mesma maneira, é melhor não aceitar ensinamentos, mas apenas tomar o Cristo vivo.

No Antigo Testamento, vemos três estágios de comer Cristo: a árvore da vida no jardim, o maná no deserto e o rico produto da boa terra. Estivemos nesses estágios. Fomos criados no jardim. Depois, devido à queda, encontramos-nos no Egito. Após termos sido salvos, fizemos nosso êxodo saindo do mundo e estivemos no caminho para encontrar o Senhor. Enquanto viajávamos para encontrar o Senhor, estávamos no deserto onde havia o maná. Lembre-se de que a promessa do maná escondido é dada aos vencedores na igreja mundana, indicando que Pérgamo havia retornado ao Egito. O maná não estava disponível no Egito, somente no deserto, e o maná escondido era encontrado somente no Santo dos Santos. A igreja em Pérgamo tornou-se uma igreja mundana, uma igreja no Egito onde não havia maná. Se quisermos comer o maná, seja o maná público, seja o escondido, precisamos sair do Egito. Precisamos fugir do lugar onde Satanás habita e onde está o seu trono, e sair para o deserto onde podemos, primeiramente, comer o maná público e, depois, chegar ao Santo dos Santos e mergulhar na arca para comer o maná escondido. Parece que, por fim, as sete epístolas nos introduzirão na boa terra, que é Cristo. Aqui, na boa terra, nos banqueteamos em Cristo. Durante as festas anuais, os filhos de Israel festejavam com Deus e Deus festejava com eles. Isso pode ser um tipo da promessa para o vencedor em Laodiceia. A promessa do Senhor de cear com todo aquele

que se abrir a Ele pode implicar a ideia de desfrutar o rico produto da boa terra de Canaã durante as festas anuais. Por isso, a epístola à igreja em Éfeso refere-se ao comer da árvore da vida, a epístola à igreja em Pérgamo indica o comer o maná escondido estando fora do mundo e a epístola à igreja em Laodiceia alude ao desfrute do rico produto da boa terra de Canaã, na época das festas anuais. Sempre que os israelitas tinham uma festa, eles comiam com Deus, oferecendo o que estavam comendo a Deus e permitindo que Deus comesse com eles. Da mesma maneira, o Senhor diz que Ele ceará conosco e nós cearemos com Ele. Se tivermos essa visão geral, saberemos o que devemos enfatizar hoje. Não somos por ensinamentos; somos pelo desfrute pleno de Cristo como a árvore da vida, como o maná e como o rico produto da boa terra.

### **Sentar-se com Senhor no Seu Trono**

No versículo 21, o Senhor disse: “Ao vencedor, Eu lhe darei sentar-se Comigo no meu trono, assim como também Eu venci, e me sentei com Meu Pai no Seu trono”. Sentar-se com o Senhor no Seu trono será um prêmio ao vencedor, para que ele participe da autoridade do Senhor no reino milenar vindouro. Isso significa que os vencedores serão reis juntamente com Cristo, governando sobre toda a terra. Mais uma vez, digo que, rigorosamente falando, todas as promessas nessas sete epístolas referem-se ao reino vindouro. Quaisquer palavras negativas referentes a perda ou sofrimento são concernentes a uma perda durante o reino vindouro, e quaisquer palavras positivas referentes ao ganho ou desfrute são concernentes ao desfrute de Cristo como a nossa porção especial durante a era do reino. Precisamos ter discernimento para compreender essas promessas de uma maneira adequada. Contudo, em princípio, essas promessas também podem ser aplicadas hoje e podemos prová-las de antemão agora. Não há qualquer necessidade de aguardarmos até entrarmos na era do reino, para desfrutarmos todas essas porções especiais. Hoje, na vida da igreja, somos privilegiados para desfrutar o reino. Louvado seja o Senhor pela vida da igreja!

### **O FALAR DO ESPÍRITO**

A igreja morna está cheia de conhecimento frio, mas falta-lhe o Espírito ardente. Ela precisa desesperadamente do falar do Espírito vivo; ela não precisa mais de conhecimento morto. Se ela esquecer todo o seu conhecimento morto e ouvir o falar do Espírito vivo, será libertada da condição degradada.

Como vimos, as sete igrejas não apenas significam, de modo profético, a progressão da igreja em sete eras; elas também simbolizam os sete tipos de igrejas na história da igreja: a igreja inicial, a igreja sofredora, a igreja mundana, a igreja apóstata, a igreja reformada, a igreja restaurada e a igreja restaurada que se degradou. A igreja inicial teve continuação na igreja sofredora; a igreja sofredora converteu-se na igreja mundana; a igreja mundana se tornou a igreja apóstata. Portanto, as primeiras quatro igrejas, por fim, resultam em um único tipo de igreja, que é a igreja apóstata, a Igreja Católica Romana. Então, a igreja reformada, como uma reação à igreja apóstata, veio a existir como outro tipo de igreja, uma igreja não plenamente restaurada. Em seguida, a igreja restaurada foi levantada como uma plena restauração da vida adequada da igreja. Esse pode ser considerado o terceiro tipo de igreja. Mediante a degradação da igreja restaurada, veio a existir a igreja restaurada que se degradou. Esta pode ser considerada como o quarto tipo de igreja. Esses quatro tipos de igreja permanecerão até que o Senhor volte. Indubitavelmente, somente a igreja restaurada pode cumprir o propósito eterno de Deus e é somente ela que o Senhor procura. Precisamos tomar a escolha do Senhor. (*Estudo-vida de Apocalipse*, Witness Lee, mens. 16)